

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

1º SEMESTRE 2021

Disciplina: Indivíduo e sociedade: abordagens antropológicas sobre “substâncias psicoativas”

Horário: quartas e sextas – 16/18 horas

Professores: Antonio Rafael Barbosa & Janrryer Mota

I – Proposta da disciplina

O objetivo da disciplina é problematizar o par conceitual indivíduo/sociedade, tal qual se apresenta para o pensamento antropológico, a partir do exame e discussão de textos que lidam com as temáticas do uso e do comércio de drogas e das políticas públicas relacionadas ao assunto. Tais temas serão abordados em alguns tópicos, conforme listados abaixo.

II - Organização do curso e bibliografia¹:

1. Introdução: o par conceitual indivíduo/sociedade

Bibliografia:

- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O conceito de sociedade em antropologia. In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac&Naif, 2002, pp. 295-316.

2. A criação do “problema das drogas”

“Cruzada proibicionista” e a constituição da droga enquanto problema moral; a droga no jogo da diplomacia internacional; o estabelecimento do paradigma médico-jurídico; o “modelo repressivo dual”; reflexo nas legislações nacionais (a nova “lei de drogas” brasileira); o “dispositivo da droga”;

¹ A BIBLIOGRAFIA É PROVISÓRIA, OS TEXTOS SERÃO SELECIONADOS PARA ADEQUAR A CARGA DE LEITURA AO NÚMERO DE AULAS.

Bibliografia:

- LUIZI, Luiz. “A legislação penal brasileira sobre entorpecentes. Notícia Histórica. *Fascículos de Ciências Penais*, 1990, 3(2): 152-8.
- RODRIGUES, Thiago. “Tráfico, guerra, proibição”. In: Labate, Beatriz Caiuby [et al.] (orgs.). *Drogas e Cultura: novas perspectivas*. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 91-103.
- VARGAS, Eduardo Vianna. “Fármacos e outros objetos sócio-técnicos: notas para uma genealogia das drogas”. In: Labate, Beatriz Caiuby [et al.] (orgs.). *Drogas e Cultura: novas perspectivas*. Salvador: EDUFFBA, 2008, pp. 41-63.

Bibliografia complementar:

- ESCOHOTADO, Antonio. *Historia de las drogas*. Madri: Alianza, 1989 (trechos a serem selecionados).
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I – a vontade de saber*, Rio de Janeiro, Graal, 1982.
- SCHEERER, Sebastian. Estabelecendo o controle sobre a cocaína (1910-1920). In: BASTOS, Francisco Inácio, GONÇALVES, Odair Dias (orgs.). *Drogas: é legal? Um debate autorizado*. Rio de Janeiro: Imago, 1993. Apêndice: 169-190.

3. Controvérsias e debates públicos em torno da droga

Aprofundando o exame do paradigma médico-jurídico; as controvérsias médicas; a noção de “debate público”; o “social” como explicação causal; as sociologias do “desvio” e do “comportamento desviante”;

Bibliografia:

- BECKER, Howard S. *Uma Teoria de Ação Coletiva*, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1977 (capítulo 10: Consciência Poder e Efeito da Droga).
- FIORE, Maurício, *Tensões Entre o Biológico e o Social nas Controvérsias Médicas Sobre o Uso de Psicoativos*, XXVIII Reunião da ANPOCS, Caxambú, 2004 (disponível no site do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos (NEIP) – www.neip.info).
- VELHO, Gilberto, *Nobres e anjos: um estudo de tóxicos e hierarquia*. Editora FGV, Rio de Janeiro, 1998 (Introdução, capítulos 5 e 6).

4. Práticas de uso e a “agência” da droga

Bibliografia:

- CANEIRO, Henrique. “A fabricação do vício”. www.neip.info.
- NASCIMENTO, Ana Flávia Nogueira. O Microcosmo das *raves* psicodélicas. www.neip.info.
- RUI, Taniele. Isso não é um cachimbo. *Áskesis: revista dos discentes do PPGS/UFSCar*, v. 1, n. 1, jan/jul - 2012 | p. 32 – 45.
- VARGAS, Eduardo. Uso de drogas: alteração como evento. *Revista de Antropologia*, 49(2), São Paulo, julho/dezembro, 2006.

5. Práticas de consumo, controles estatais e lutas “minoritárias”

Bibliografia:

- SILVESTRIN, Mauro Leno. “Baseados na Lei ou legalizar o baseado: a atuação do Ministério Público na proibição do movimento social Marcha da Maconha e a formação de redes de militância pró cannabis”. In: BARBOSA, Antônio Rafael; RENOLDI, Brígida, VERÍSSIMO, Marcos (orgs.) *(I)legal: etnografias em uma fronteira difusa*. Niterói: EDUFF, 2013.
- VERÍSSIMO, Marcos. "Maconheiros, fumos e growers: um estudo comparativo do consumo e do cultivo caseiro de maconha no Rio de Janeiro e em Buenos Aires." Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Antropologia, UFF, 2013.

6. Os mercados da droga

Exame dos mercados de droga nos contextos de produção e circulação das mercadorias, problematizando a sua associação com a pobreza, violência e aumento da criminalidade.

Bibliografia:

- BARBOSA, Antônio Rafael. *Um abraço para todos os amigos: algumas considerações sobre o tráfico de drogas*. Niterói: EDUFF, 1998.
- FRAGA, Paulo César Pontes. “Plantios Ilícitos no Brasil: notas sobre violência e o cultivo da cannabis no polígono da maconha”. *Cadernos de Ciências Humanas – Especiaria*, 2006, 9(15).
- GRILLO, Carolina Christoph. Fazendo o doze na pista: um estudo de caso do mercado ilegal de drogas na classe média. Dissertação de Mestrado, PPGSA/UFRJ, 2008.
- VASCONCELOS, Luís Almeida. *Heroína: Lisboa como território psicotrópico*

nos anos novena. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2003.

Bibliografia complementar:

- ATHAYDE, Celso, MV BILL, SOARES, Luis Eduardo. *Cabeça de Porco*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.
- BARCELLOS, Caco. *Abusado: o dono do morro Dona Marta*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

7. A política de “guerra às drogas” e a explosão do encarceramento

- CUNHA, Manuela Ivone. *Entre o bairro e a prisão: tráficos e trajetos*. Lisboa: Fim de século, 2002.
- WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001(a).
- _____. *Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos/Instituto Carioca de Criminologia, 2001(b).

8. Usos xamânicos ou religiosos de “substâncias psicoativas”

Neste tópico examinaremos uma pequena parte da literatura antropológica sobre o uso ritualizado das substâncias psicoativas em contextos “indígenas” (em geral submetido ao recorte do “xamanismo”) e em contextos “urbanos” (particularmente - mas não só - no que diz respeito aos movimentos religiosos que fazem uso da ayahuasca). Cabe também explorar a possibilidade de pensar as práticas de uso sob a perspectiva trazida pelos debates na antropologia sobre “múltiplas ontologias”.

Bibliografia:

- ARAUJO, Wladimir Sena. *Navegando sobre as ondas do Daime: história, cosmologia e ritual da Barquinha*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1999.
- KOPENAWA, David, ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

Bibliografia complementar:

- SANGIRARDI JR. *O índio e as plantas alucionógenas*. Rio de Janeiro: Ed. Alhambra, 1983.

- _____ . *Botânica Fantástica*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

9. Drogas, literatura e cinema

Leitura de alguns textos de escritores consagrados que tratam do tema das drogas; discussão da filmografia (a ser selecionada) que faz referência ao tema.

Bibliografia:

BAUDELAIRE, Charles. *Os Paraísos Artificiais*. Porto Alegre: L&PM, 1986.

BOURROUGHS, William. *Junky (drogado)*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.

COCTEAU, Jean. *Ópio: diário de uma desintoxicação*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DE QUINCEY, Thomas. *Confissões de um comedor de ópio*. Porto Alegre: LP&M, 1982.

HUXLEY, Aldous – *As Portas da Percepção e o Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1957.